

O Programa de Avaliação Curricular das Disciplinas de Humanidades Médicas do curso de Medicina da Faculdade de Medicina da USP: Início de um estudo com a TRI (Teoria da Resposta ao Item).

*Regina Albanese Pose(1), Dalton de Andrade(2),
Izabel Cristina Rios(1), Joaquim Édson Vieira(1), Milton de Arruda Martins(1)
Universidade de São Paulo - Faculdade de Medicina - CEDEM(1)
Universidade Federal de Santa Catarina – Centro Tecnológico – Dpto de Informática e Estatística (2)*

CENÁRIO:

O Programa de Avaliação Curricular (PAC) é um sistema de avaliação das disciplinas implantado na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) em 1988 com a finalidade de acompanhar e promover o aprimoramento contínuo do curso de graduação. É um programa institucional que avalia as disciplinas na perspectiva discente e apresenta seu desempenho ao longo do tempo. Foi desenvolvido no Centro de Desenvolvimento da Educação Médica (CEDEM), que é responsável por seu processo junto à totalidade das 131 disciplinas obrigatórias. Entre essas disciplinas, encontram-se seis que correspondem à área de Humanidades Médicas, um campo ainda recente cujo objetivo principal é à construção de postura ética, pensamento crítico e reflexivo junto aos alunos. São denominadas Disciplinas de Humanidades Médicas são aquelas cujo objeto de trabalho se fundamenta na Bioética e Ética Médica (Filosofia, Ética, Psicologia, Antropologia, Artes, Sociologia, História, Política). Para o desenvolvimento dessa área, o CEDEM elaborou um plano de trabalho que envolve objetivos terminais, métodos didáticos, integração das disciplinas de humanidades, capacitação docente e diversos instrumentos de avaliação. O PAC Humanidades Médicas é um programa institucional e permite avaliar as disciplinas na perspectiva discente, apresentando o desempenho das disciplinas ao longo do tempo.

Esse estudo pretende construir uma metodologia fundamentada na Análise Clássica de Medidas e na Teoria de Resposta ao Item, bem como comparar os resultados obtidos. Estimar escores com a inclusão ou exclusão de alguns itens, até que se encontre um escore favorável, padronizado, referente ao desempenho das seis disciplinas da área de Humanidades Médicas da FMUSP, a fim de obter melhores estimativas dos parâmetros frente às reformas curriculares discutidas nos cursos de medicina do Brasil e com análises retrospectivas desde 2004. Aplicar o método obtido para as 131 disciplinas obrigatórias da Instituição e analisá-las de acordo com as áreas pertinentes.

OBJETIVOS:

1. Construir uma metodologia fundamentada na TRI para as avaliações do PAC nas disciplinas da área de Humanidades Médicas da FMUSP.
2. Expressar o escore padronizado pela TRI referente ao desempenho das disciplinas da área de Humanidades Médicas da FMUSP (o construto que se pretende acessar).
3. Elaborar um modelo de resposta gradual, uma vez que os itens do PAC são politômicos ordinais.
4. Gradativamente, propor que novos itens sejam acrescentados aos 10 existentes no questionário, a fim de se obter melhores estimativas dos parâmetros, frente às reformas curriculares discutidas nos cursos de medicina do Brasil, e, de acordo com análises retrospectivas desde 2004.

METODOLOGIA:

Desde 2004, o instrumento de avaliação do PAC de Humanidades Médicas é composto por um questionário fechado e auto-aplicado. É entregue em sala de aula ao final de cada disciplina aos alunos (em média 120 por disciplina, por ano). Os alunos são convidados a respondê-los. Nem todos respondem os questionários, ou mesmo o questionário todo. Os dados referentes à avaliação são armazenados eletronicamente e submetidos a uma análise

estatística descritiva. Os resultados são impressos e entregues aos responsáveis das disciplinas.

Em janeiro de 2010 o CEDEM iniciou a reformulação, sistematização e informatização do PAC (131 disciplinas), com o objetivo de melhorar a qualidade nos planejamentos e análises de desempenho das disciplinas da FMUSP, bem como um aprimoramento na metodologia do trabalho já existente.

O instrumento é composto por quatro domínios, trinta e oito itens (24 teóricos e 14 práticas) para os cursos de 1º ao 4º ano, vinte e seis itens (14 teóricos e 12 práticas) para os cursos de 5º e 6º anos, e seis categorias para classificação das respostas.

Os debates para iniciar a construção de uma base metodológica fundamentada na TRI foram feitos em meados de agosto de 2009. O estudo pretende construir um modelo politômico ordinal para os traços latentes, estimar escores com a inclusão ou exclusão de alguns itens e buscar um escore favorável, fundamentados na TRI. Bem como, comparar os resultados obtidos desde 2004 com os obtidos a partir de 2009. É proposto então, o modelo de resposta gradual de Samejima (1969) - Andrich (1978), com $(m+1)$ categorias representadas por $(j = 0,1,2,\dots,m)$:

$$P(U_{ijs} = 1/\phi_j) = \frac{1}{1 + \exp[-a_i(\theta_j - b_{is})]} - \frac{1}{1 + \exp[-a_i(\theta_j - b_{i(s+1)})]}; b_{i1} \leq b_{i2} \leq \dots \leq b_{im}$$

$P(U_{ijs} = 1/\phi_j)$: probabilidade da j -ésima disciplina com grau de desempenho ϕ_j estar em uma particular categoria k

a_i : parâmetro que representa o poder de discriminação das disciplinas com diferentes ϕ_j .

b_i : parâmetro de locação da i -ésima questão (medido na mesma escala); a i -ésima questão tem valor proporcional à inclinação da curva nesse ponto

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A estatística descritiva com os dados da disciplina Cidadania e Medicina na área de Humanidades, com 668 alunos do 3º ano do Curso de Medicina da FMUSP, de 2004 a 2009, permite que a professora coordenadora faça análises do tipo:

“Em 2008, os professores estavam mais envolvidos com a disciplina do que em 2009;

A análise por questão revela: que a sua integração no currículo ainda é regular; coerência e continuidade lógica nos conteúdos.

Em 2009, houve falha no fluxo de entrega e recebimento dos questionários no CEDEM.”

Tal cenário necessita de uma metodologia de avaliação mais sofisticada e precisa, que permita a análise pontual, bem como a construção de escalas calibradas que possam avaliar o desempenho da área ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS:

1. RIOS, IC. Humanidades Médicas: Razão e Sensibilidade na Formação Médica. Ciência & Saúde Coletiva, 2008. Ver em http://www.abrasco.org.br/cienciaesaudecoletiva/artigos/artigo_int.php?id_artigo=2286
2. Andrade, DF; Tavares, HR; Valle, RC. Teoria da Resposta ao Item: conceitos e aplicações. São Paulo: Associação Brasileira de estatística, 2000.